



ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SINTOMAS DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS

BRUNO RODRIGUES PIRES; FABIO DE OLIVEIRA FERREIRA; ELTON ALMEIDA SANTOS; CIRO OLIVEIRA QUEIROZ

Introdução: A literatura aponta que a categoria de motoristas apresenta comportamento sedentário elevado, bem como presença de sintomas de dores musculoesqueléticas. Faz-se necessário estudos que verifiquem se há associação entre essas variáveis. **Objetivo:** Verificar associação entre comportamento sedentário e sintomas de dor musculoesquelética em motoristas de ônibus. **Métodos:** Esse é um estudo transversal realizado no município de Dias D'Ávila, Bahia, com motoristas de ônibus, todos do sexo masculino. Foi aplicado o questionário nórdico (Instrumento de vigilância dos distúrbios musculoesqueléticos em um contexto de ergonomia e para triagem de saúde ocupacional) e o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão longa, utilizando a sessão do comportamento sedentário. Foi utilizado o ponto de corte acima de 8h para comportamento sedentário elevado e menor que 8h para baixo comportamento sedentário. Para análise de dados, foi utilizado o teste qui-quadrado e adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$. O software SPSS versão 21 foi utilizado para as análises. **Resultados:** Participaram 52 motoristas com idade média de $38,5 \pm 10,1$ anos. O elevado comportamento sedentário teve uma prevalência de 30,8%. Quanto os sintomas de dor musculo esquelética, as maiores prevalências foram nas regiões do joelho 21,2% ($n=11$); tornozelo/pé 13,5% ($n=7$); pescoço 11,5% ($n=6$) e lombar 9,6% ($n=5$). Não foi encontrada associação entre comportamento sedentário e sintomas de dor musculoesquelética no joelho ($p=0,77$); tornozelo/pé ($p=0,63$) e pescoço ($p=0,60$). E foi encontrada associação para a região lombar ($p=0,02$). **Conclusão:** Verificou-se associação de sintomas de dor na região lombar e comportamento sedentário elevado, entretanto, não foi encontrada associação para as demais regiões. Faz-se necessário outros estudos para se analisar efeitos de causalidade.

Palavras-chave: **DOR MUSCULOESQUELÉTICA; COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO; MOTORISTAS; SAÚDE DO TRABALHADOR; ATIVIDADE MOTORA;**